

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

Centro de Integração e Multidisciplinar para diabéticos.

BARBOSA ASSUNÇÃO, Lorrana¹

Orientador(a): OLIVEIRA FERREIRA, Ana Isabel²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;

²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

No Brasil, há mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2019), sendo dessa forma de utilidade pública trabalhar com a prevenção e promoção da saúde sobre a temática. Com informação de qualidade, a sociedade consegue aprender muito do que precisa para prevenir a doença ou então, ter uma vida longa, feliz e saudável com ela. Quem está bem orientado consegue substituir o medo pela precaução. Visto isso, a ideia de propor um Centro de Integração e Multidisciplinar para diabéticos busca disseminar informação e atividades qualificadas. Tem como objetivo promover a saúde integral do paciente diabético juntamente com a sua família, trabalhando com a conscientização do tratamento tanto físico quanto emocional, contando com o apoio de profissionais multidisciplinares como psicólogos, endocrinologista, nutricionistas, educador físico, pedagogos e enfermeiros. Proporcionará também a oportunidade de minimização dos riscos de complicações da doença, bem como a diminuição dos gastos financeiros pessoais e institucionais.

3. PROPOSTA PROJETUAL

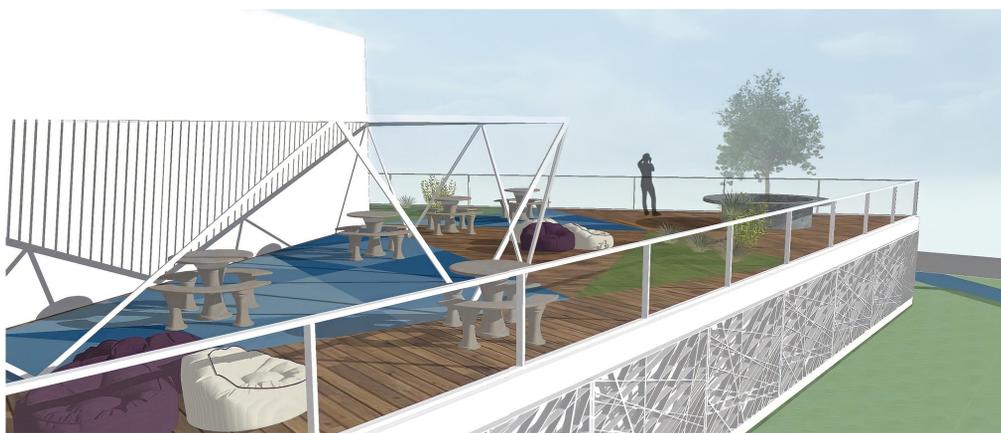
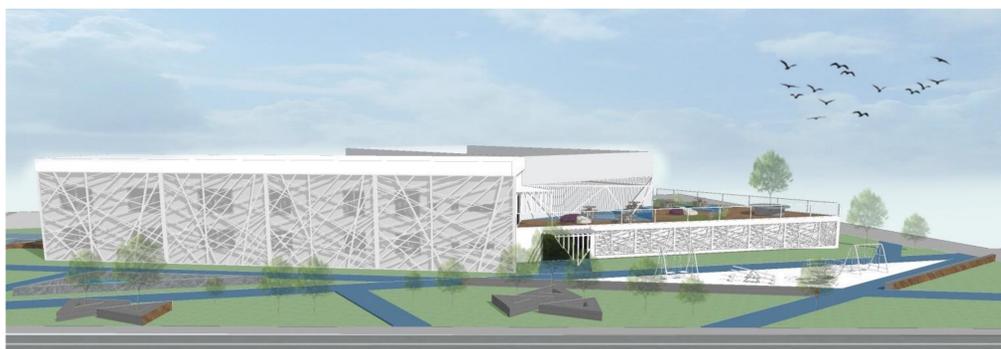


2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Para maior compreensão do tema, é de suma importância entender a relação da Diabetes Mellitus com a população brasileira. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SDB, 2019) há mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença no Brasil, o que representa 6,9% da população. Com base nesses dados nota-se que esse número vem crescendo, uma vez que a demora no diagnóstico favorece o aparecimento de complicações.

A falta de informação de qualidade sobre a enfermidade é um dos motivos que acarretam a perda de anos de vida para aqueles que lutam contra o diabetes (MENDES et al, 2011). Dessa forma, pode-se dizer que é de suma importância compartilhar experiências e informações de qualidade, buscando promover a capacidade de uma vida melhor e próspera, trazendo orientação e conscientização ao paciente e sua família.

Propor um Centro Multidisciplinar para Diabéticos vem como forma de complementar a ideia do CEAD, que é o centro existente na cidade, disponibilizando um maior atendimento e com maior foco nas atividades informativas, tratando em outra região da cidade. Dessa forma, buscado exercer as funções ligadas a doença, pensando em todas as faixas etárias, voltado para população local de Goiânia, podendo também atender a população de cidades próximas do interior.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta tem como pretensão proporcionar uma melhor qualidade de vida as pessoas portadoras do diabetes e seus familiares. Sendo assim, promover a saúde e informações que possam agregar a vida dessas pessoas, compartilhando experiências e adequando isso de forma positiva em suas vidas. Todas as decisões propostas buscaram colocar o usuário em primeiro lugar, atendendo todas as necessidades reais vividas por esse público, e trabalhando juntamente os problemas sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, P.G; HADDAD, L.C.M; GUARIENTE, M.H. **Conhecimento sobre diabetes mellitus de pacientes atendidos em programa ambulatorial interdisciplinar de um hospital universitário público.** Semina, Londrina jul/dez 2008. Acesso em 20 fev. 2020.

TAMBASCIA, M. **Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes.** DIGRAPHIC, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/Diretrizes_SBD_2007%5B1%5D.pdf. Acesso em 20 fev.2020.